

Jornalista Responsável:
Eloy Simões — Reg. 2909
SJPESP — Reg. 8161 - MTPS
Diretor-Proprietário
José Maurício do Prado

O CACHOEIRENSE

Servindo o Município

FILACAP — Publicidade e
Promoções
Rua Sete de Abril, 50-Fone 544
Caixa Postal 6—CEP: 12.630
Cachoeira Paulista - SP

ANO I

Cachoeira Paulista, 8 de junho de 1977

Cr\$ 2,00

N.º 4

BRASÍLIA — JUSCELINO

IV
A.

Em 8 de maio de 1960, publicamos, no «O Cachoeirense», um artigo sob o título supra. Resolvemos dar nova publicidade a essas considerações por dois motivos.

1.º - É necessário que nossos estudantes e mesmo aqueles que não estudam, mas são brasileiros, conheçam a história de Brasília - atualmente, o coração da Pátria. É um imperativo cívico.

2.º - Fazer aflorar o nome de um homem - Juscelino Kubitschek - que tal um gênio, delineou, investiu e realizou o maior monumento de que o Brasil tem notícia - Brasília.

Como um general que, na vanguarda caminha no ansio de, antes de seus soldados, atingir a trincheira, ei-lo vitorioso - retirando do litoral e levando para o centro; a capital de nossa Pátria.

Pois bem, este homem que foi um dos maiores do seu tempo e orador só comparado a Mateo, presidente do México, - não conseguiu transpor os umbrais de academias, porque, embora inscrito, não obteve maioria.

Churchill, na Inglaterra, depois de vencer a hecatombe universal, ou seja a 2.ª Grande Guerra, não conseguiu eleger-se deputado à Câmara dos Comuns.

Esquecer é da contingência humana, mas a luz da história está sempre acesa.

Juscelino morre desastrosamente.

Quando do choque aéreo, no Ceará, que vitimou o grande general Castelo Branco - o mesmo que na presidência da República, cassara os direitos de Juscelino - este indagado, ao ter notícia do desastre, respondeu: Altos desígnios de Deus.

Juscelino esteve em Cachoeira em propaganda de sua candidatura. Artur Barbosa, que chefiava essa campanha, pediu-me para sandê-lo. Respondi que não me era possível fazê-lo, dado que eu iria votar em Plínio Salgado, mas escrevi o discurso com certa vibração. Essa oração foi lida por José Evaristo, em casa de Artur Barbosa, perante Juscelino, comitiva e povo. Finalmente, Juscelino segredou aos ouvidos de Artur: O moreno fala bem.

Morre Artur Barbosa e Juscelino vai ao cemitério visitar a sepultura do amigo que o apoiou, decididamente.

—Em três números seguidos deste jornal, serão publicados os assuntos referidos no início destas considerações. É necessário que os alunos das nossas escolas, guardem esses números de «O Cachoeirense» para que tenham presente uma oportuna lição de história.

Agente local da Light aposenta-se

Com imensa tristeza para os seus amigos em geral e colegas da Light—Serviços de Eletricidade S.A., aposentou-se a partir do dia 1.º último, o Sr. Mario Marcondes França, até então, Agente local

Cem mil cruzeiros para a Quadra de Esportes



Prefeito Jayr de Castro Mendes no momento em que recebia o cheque de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) do Sr. Jorge Maluly Neto DD. Secretário do Trabalho, para obras da ÁREA DE LAZER.

daquela conceituada Concessionária.

O Sr. Mario Marcondes França, é oriundo da cidade de Pindamonhangaba, assumindo à Agência local, no período compreendido entre: 16/03/64 a 31/05/77.

Pessoa de personalidade magnética, coração aberto e espírito magnânimo, esteve sempre com o coração voltado para as obras sociais e assistenciais de nossa cidade.

Com grande espírito de liderança e amizade, fez, em nossa cidade grandes amigos que por certo, sentirão profundamente a sua inesperada partida. Popularizou-se em nossa cidade ao praticar três vezes por semana, às primeiras horas da manhã, o seu teste «Cooper», no campo do Cachoeira Futebol Clube.

Participou, ainda recentemente, com grande atividade, do Plano de Ação e Bases do Governo de Cachoeira Paulista, fazendo parte do Grupo ligado à Segurança.

Deixa, assim, o Sr. Mario Marcondes França, uma grande lacuna, difícil de ser preenchida, no coração, não só de seus colegas da Light, mas, também do próprio povo de Cachoeira Paulista, que aprendeu a admirá-lo.

EXFICAP'77 Êxito Total



Com a presença das mais expressivas figuras da Filatelia nacional, foi inaugurada dia 4 de junho, às 16 horas, na Casa da Amizade do Rotary Club, a 5.ª Exposição Filatélica de Cachoeira Paulista - EXFICAP'77.

Na ocasião foi feito o lançamento do carimbo comemorativo da Exposição, que mostra o trevo de Cachoeira Paulista, numa concepção artística de Fernando de Molière Romeiro, lembrando ainda o 15.º aniversário de fundação do Rotary Club de Cachoeira Paulista.

A solenidade estiveram presentes o sr. Prefeito Municipal, Dr. Jayr de Castro Mendes, o presidente da Federação Brasileira de Filatelia, General Euclides Pontes, o presidente do Rotary Clube de Cachoeira Paulista, Prof. José de Godoy Roseira, o presidente do Clube Filatélico de Cachoeira Paulista, Prof. José Maurício do Prado, o presidente da Comissão de Filatelia e Numismática da Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia do Governo do Estado de São Paulo, Dr. Angelo Zioni, os srs. Algy Gomide Catta Preta, Dr. Antonio Carlos Vieira Silva, José Alves de Godoy, Gilberto M. de Proff, Com. Carlos dos Santos Finheiro, Israel C. Doktozezyk, José Ferreira Loureiro, Fernando de Molière Romeiro, Carlos Rodrigues Mendes, Jorge Dabul, Angelo Buono, Eugênio Rappaport, Almir Mendes, Srtas. Edna J. Perez e Lili Perez, Dr. Carlos Nery da Costa e diversas personalidades ligadas ao Rotary e a Filatelia.

A exposição estender-se-á até o dia 9 de junho e paralelamente a ela está sendo realizado um Curso de Filatelia, inédito na região valeparaná. O curso está sendo realizado no mesmo local, às 13,30 horas.

Durante todo período da exposição a Agência de Correios local aplicará em toda correspondência expedida o carimbo comemorativo da efeméride.

Bola prá frente Leia na pág. 4

Filatelia (pág. 2)

Nelson Lorena (pág. 3)

Purificador de Água MAX — O Presente Ideal - Representante Exclusivo

CASA DAS LOUÇAS

Rua Bernardino de Campos, 567 — Fone 159 — Cachoeira Paulista — São Paulo

"O Cachoeirense"

FILACAP — Publicidade e Promoções
Rua Sete de Abril, 50 — Fone: 544
Caixa Postal 6 — CEP 12.630
Cachoeira Paulista - São Paulo
Jornalista Responsável:
Elóy Simões - Reg. 2909 SJPEP e
Reg. 8161 - MTPS
Diretor Proprietário:
José Maurício do Prado
Composto e Impresso na
Editora Gráfica «Ferreira Junior» Ltda.
Guaratinguetá - São Paulo

Camera II

Gilberto Rodrigues

Programam Turismo na cidade

Alunos do 2.º ano da Faculdade Ibero Americana de Letras e Ciências Humanas de São Paulo, fazem pesquisas na cidade.

A equipe é formada por jovens atraentes — Dirce Yoshio Egashira, Fujiho Ogata e Clara Kawachi.

Canoeiros solicitaram troca de data

A Prova da Canoa programada para dia 5/6 foi transferida por solicitação dos canoeiros para o dia 12/6, sendo atendidos pela comissão supervisora.

Prefeitos Homenageados

A Comissão Esportiva da Festa do Padroeiro da Cidade, em tão feliz hora resolveu homenagear os Prefeitos do Setor Vale do Paraíba: do Município de Lagoinha à São José dos Barreiros. Eles serão os Patrões das Provas Esportivas da Cidade na trezena de Santo Antonio.

x x

Aniversários

Dia 3 de junho — A jovem aluna da EEPC «Comendador O. Gomes» frequentando a 7.ª série — filha do desportista do DNER—Guedinho, Sandra Aparecida dos Santos Guedes, foi homenageada pelos colegas na sala de aula.

Perfis Masculinos

III

A.
Jayr de Castro Mendes
Prefeito Municipal

E' do meu tempo, no Grupo Escolar,
Não muito peralta, mas atencioso.
Trazia vontade de trabalhar —
E, desde a adolescência, corajoso.

Quando já na mocidade - o de albar
Lhe promete um destino venturoso —
Então, diplomado, vai continuar
Mais forte ainda, bem mais jubiloso.

Comerciante, mas tem seu ideal
No sentido do cooperativismo.
Agora, é Prefeito Municipal.

Viajou a Europa. Encargos de importância,
E' pleno no dever e no otimismo.
Filho, esposo e pai em feliz constância.

FILATELIA

II

José Maurício do Prado

Como colecionar selos



PAPUA NOVA GUINE — moedas do país

Variedades

III

A.

CACHOEIRA NO PASSADO

Por kilo: Fumo comum superior - \$820; fumo bom - \$680; fumo ordinário - \$580; goiano - \$300; mel de fumo - \$800; toucinho - \$500; café lavado - \$408; café fino superior - \$502; café escola-200. (1884).

DECIFRE:

Qual a senhorita desta cidade que tem seu nome formado com as seguintes letras: F S M C D A M I G H V A A R M O M T A R C I A A E O
—A do número passado é: Maria do Carmo Lopes.

CHARADAS NOVÍSSIMAS:

1-2-As condenadas são colocadas na cadeia depois do interrogatório.
1-2-Foi, aparentemente o que faz, o inigma.
2-2-Esta mulher é tese e maldição!
- As do número passado: brinquedo, lampion e corsário.

TROVAS

Quando eu pego na viola e principio a tocar,
os defuntos saem da cova e os peixinhos saem do mar,
os anjos descem do céu, somente pra me escutar.

E' BOM RIR UM POUCO (só um pouco)

Houve uma época em que a Itália evidenciou-se nas justas da aviação. Sulcaram os ares, rumando em diversas direções, entre outros: Rugeroni, Nóbile Balbo, De Pinedo, Ferrarim, Del Prete.
E, então, campo de aviação lotado. A primeira experiência com paraquedismo.

—Podem entrar no avião, somente, o piloto e o voluntário paraquedista — disse o instrutor capitano.

O piloto retorquiu:

—Capitão - bisonha mais quatro.

—Para que tanta gente, indagou o capitano.

O piloto respondeu:

—E' que quando eu estiver a mais de mil metros de altura, preciso de quatro homens reforçados para empurrar o paraquedista para fora do avião.

Os selos para coleção devem ser perfeitos, pois os menores defeitos tiram seu valor. Podem ser colecionados selos novos e usados, mas aconselhamos optar apenas por uma modalidade.

Os selos obliterados (usados) devem ter carimbo leve, legível, que deixe visível toda estampa do selo. Para tirá-los do envelope em que vem fixados, deve-se proceder da seguinte maneira:

a) Recorta-se o selo do envelope, deixando-se uma pequena margem para evitar afetar algum pincote (dente);

b) Coloca-se o selo em um vasilhame com água limpa, sem nenhum produto químico;

c) Após alguns minutos retiramos o selo da água, separando o do pedaço de envelope e removendo toda cola ainda existente;

d) Colocamos o selo, com a figura para baixo, sobre um papel branco poroso, até que fique seco;

e) Em seguida classificamos o selo, colocando-o em um envelope, álbum ou classificador.

VISITA

Foi com grande satisfação que recebemos a visita surpresa do jornalista filatélico Oscar Gustavo Krieger, de Brusque-SC. Na ocasião tivemos oportunidade de trocar idéias sobre a situação da Filatelia brasileira (Federações, etc.).

EXFIVALPA 77

De 22 a 31 de julho próximo, será realizada em São José dos Campos a 2.ª Exposição Filatélica do Vale do Paraíba - EXFIVALPA 77. Trata-se de uma promoção conjunta dos Clubes Filatélicos de São José dos Campos e de Taubaté. Os interessados em particular desta exposição devem procurar as entidades filatélicas do Vale do Paraíba para maiores informações ou escrever para o sr. José Alves Godoi, Rua Cap. Antonio da Silva Santos, 75, CEP: 12.200-São José dos Campos-SP.

CLUBE FILATÉLICO DE CACHOEIRA PAULISTA

O Clube Filatélico local está reativando seu Departamento Infanto-Juvenil. Para tanto está convocando todos os interessados para as reuniões da entidade, à Rua Sete de Abril, 50 (Alto da Igreja). Compareça e conheça o mundo maravilhoso dos selos.

Leia e Assine «O Cachoeirense»

Informações: fone 544

Supermercado Simões

Louças, alumínio, plásticos, frios em geral, perfumaria e uma infinidade de artigos e preços baixos.
Servimos bem para servir sempre. Entregas a domicílio. — Aberto domingos e feriados até 12 horas.
Rua Sete de Setembro, 593 — Fone 393 — Cachoeira Paulista — Estado de São Paulo

Nóbrega Retífica de Motores Ltda.

A primeira Empresa no ramo de retifica no Vale do Paraíba — desde 1958

Retífica completa em motores Diesel e Gasolina - Tratores - Caminhões - Ônibus Automóveis e Máquinas de Terraplanagem.

Rua São Sebastião, 64/78 — Fone 152
Próximo à Passagem de Nível
Cachoeira Paulista — São Paulo

Drogaria São Dimas

Assistência à domicílio dia e noite

Telefone: 319 e à noite 457

Rua Bernardino de Campos, 23

Cachoeira Paulista — São Paulo

Casa Pedro II

Manoel Alves Barbosa

Jornais, Revistas, Material Escolar Presentes Finos

A maior e mais completa papelaria da cidade

Rua Prefeito Antonio Mendes, 89 - Tel. 157

Cachoeira Paulista — São Paulo

Nelson Lorena

(Agostinho Ramos)

É uma tradição, um valor, um mérito. Alma de artista desde quando, conscientemente, lhe aflorou o senso da beleza. O artista, porém, já traz do berço a sublime vocação. E, se regredirmos, teremos que aceitar as "ideias inatas" de Platão. Mas, o enamorado da beleza se desdobra. Embora consideremo-lo musicista e pintor, principalmente, dá provas contínuas de estatutário, filósofo, historiador e literato.

Os louvores do espírito têm afinidades. Seu pincel está a serviço da natureza, dos episódios histórico da terra natal e dos amigos que se foram, compondo seus semblantes, com rara fidelidade. Há o grande retrato do Comendador José de Oliveira Gomes, pintado à óleo. No campo da estatutária, eis o monumento ao «Soldado Constitucionalista de 32» erigido na Praça «Prado Filho», a estátua do Padre Juca em tamanho natural, frente ao CESC que tem o seu nome e o busto da «Mãe Preta» que figura numa das praças de Guaratinguetá. A música é, também, chamada de linguagem dos anjos e, Nelson, nela se espraia em ondas de harmonia. Seja musicando hinos, peças teatrais, marchas carnavalescas, assuntos religiosos, eis sempre aos ditames de maravilhosa inspiração.

Nelson possui uma qualidade que vai rareando-se — é amigo decidido de seu pai, cultua-lhe a memória, exalta seu mérito.

Fui, também, amigo de José Randolfo Lorena — a quem devi um favor imenso, referido, veladamente, por Nelson, em seu último artigo, neste jornal. O homem quando escreve, positiva sua personalidade e dá mostras de suas qualidades. Costuma-se dizer «o homem é o estilo». Nelson não molha a pena no cadinho do veneno.

Vem de dar a impressão de um repesamento íntimo, que só agora rompe o dique e se desborda. Quereis a prova? — lede — «Porque meu Deus, porque?» publicado nesta folha — Suplemento Literário de 24/4/76. Dir-se-ia que Nelson é discípulo de Lamartine e, tal o lirismo e lavor literário. Junto de sua residência fundou num salão, um museu, digno de ser visitado. Dispensam comentários, por sua significação emotiva, os dizeres da placa que se vê, nesse recinto de arte e de reminiscências. Ei-los:

A' meu Pai, meu extraordinário Pai, no centenário de seu nascimento, 1876—1976. Construí este salão, para perpetuar nas coisas que aqui estão, sua passagem pela terra, como tronco da família que, com minha extremosa Mãe construiu. Sem possuir virtudes que fizeram do Sr. um líder em todas as iniciativas que empreendeu, sempre me esforcei para seguir suas pegadas, quer sejam na vida pública, no caráter ou na arte. Jamais, alguém, sem imperativos de um cargo eletivo ou político, fez por nossa Cachoeira tudo quanto seu dinamismo realizou. Sinto-me mu-to orgulhoso em ser seu filho, e feliz pela herança que me legou.

Nelson.

Pague em dia seus impostos e ajude a cidade a crescer

EDITAIS DE PROCLAMAS

Wanda Capucho Fontes Macedo, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais Estado de São Paulo, Comarca, Município de Distrito de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro, n.º 1,2,3 e 4, José Raimundo de Freitas e Dona Juraci Duarte; sendo o pretendente: - nascido em Virginia, Estado de Minas Gerais, aos 09 de novembro de 1953, profissão motorista, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Vinte e Nove de Março s/n, filho de Joaquim Rodrigues de Freitas e de Dona Maria Aparecida Dias; e a pretendente: - nascida neste município, aos 20 de junho de 1958, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Vinte e Nove de Março n.º 119, filha de João Duarte e de Dona Ana Maria de Jesus Duarte.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal local «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 25 de maio de 1977.
Wanda Capucho Fontes Macedo
Of. Maior

x x x

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro, 1,2 e 4, Ivan Pereira da Silva e Dona Angela Maria Cazelli, sendo o pretendente: - nascido nesta cidade, aos 27 de fevereiro de 1952, profissão engenheiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente nesta cidade, à rua Professora Maria José Vieira 39, filho de Bento Pereira da Silva e de Dona Edem Rodrigues da Silva e a pretendente: - nascida nesta cidade, aos 27 de setembro de 1952, profissão professora, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Prefeito Antonio Mendes n.º 138, filha de Benedito Donato Cazelli e de Dona Eglydia de Almeida Cazelli.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal local «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 30 de maio de 1977.
Wanda Capucho Fontes Macedo
Of. Maior

x x x

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro, n.º 1,2 e 4, João Batista de Souza e Dona Maria Aparecida Miranda; sendo o pretendente: - nascido na Comarca de Barbacena, Estado de Minas Gerais, aos 26 de janeiro de 1956, profissão pedreiro, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste Município, bairro do Piteu, à rua Antonio Hummel s/n, filho de João Gonçalves de Souza e de Dona Therezinha da Silva Souza; e a pretendente: - nascida neste município, aos 17 de janeiro de 1953, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente nesta cidade, à rua Coronel Domiciano n.º 190, filha de José Miranda da Silva e de Dona Sebastiana Rosaria Miranda.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para

ser afixado em cartório e publicado no jornal local «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 30 de maio de 1977.
Wanda Capucho Fontes Macedo
Of. Maior

x x x

Faço saber que pretendem casar-se conforme cópia de Edital de Proclamas, recebida hoje do Escritório do Registro Civil de Silveiras deste Estado, onde apresentaram os documentos exigidos pelo art. 130, do Código Civil Brasileiro em n.º de 1, 2 e 4: João Pereira Lemes e d. Geraldina Quirino da Silva, sendo o pretendente nascido no Município de Silveiras deste Estado, aos 22 de Janeiro de 1950, lavrador, solteiro, domiciliado e residente neste Município, no Bairro do Embau, filho de José Paulo Lemes e d. Lucrecia Pereira; e a pretendente nascida no Município de Silveiras deste Estado, aos 17 de Janeiro de 1954, doméstica, solteira, domiciliada e residente no Município de Silveiras deste Estado, filha de Wilton Quirino da Silva e d. Josina Pereira da Silva.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado neste cartório, e publicado no jornal local «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 30 de Maio de 1977.
Wanda Capucho Fontes Macedo
Of. Maior

x x x

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo Código Civil Brasileiro, n.º 1, 2 e 4 José Serafim André e Dona Maria Aparecida Gonçalves na Silva, sendo o pretendente: - nascido em Guaratinguetá deste Estado, aos 14 de Agosto de 1954, profissão lavrador, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste Município, no Bairro da Bocaina, filho de Benedito André e de Dona Zulmira Florentina dos Santos; e a pretendente: - nascida neste Município, aos 24 de Maio de 1956, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste Município, no Bairro da Bocaina, filha de d. Maria da Guia de Oliveira.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado no jornal local «O Cachoeirense».

Cachoeira Paulista, 30 de Maio de 1977
Wanda Capucho Fontes Macedo
Of. Maior

Mercadinho do Lar

Antonio Carlos Simões Ferreira

Secos e Molhados, Latarias e Miudezas em geral.

Representante de Hologás e Líquigás

Rua 7 de Setembro, 414 — Telefone 269

Cachoeira Paulista — São Paulo

Nova CHURRASCARIA AMARELINHO

Cozinha de 1.a — Amplo salão de festas para banquetes, casamentos, batizados, etc.

Rodovia Presidente Dutra, Km. 210 - Cachoeira Paulista - São Paulo

Lanchonete BR

Um ambiente agradável para seu relax
Pizzas, salgados, bebidas em geral, sorvetes
Avenida Severino Moreira Barbosa, 129
Cachoeira Paulista — São Paulo

Auto Peças em Geral

Peças para todos tipos de carro
Baterias e Acessórios
Avenida Severino Moreira Barbosa, 129
Cachoeira Paulista — São Paulo

Padaria Paulista

Pães quentes a toda hora
Confeitaria e Sorveteria
Rua Sete de Setembro, 465 - Fone: 250
Cachoeira Paulista — São Paulo

Bola prá frente

Por GIL-ROD

PROVA CICLISTICA DE SÃO BENEDITO

Em comemoração às festividades de São Benedito, dia 22 de maio/77 realizou-se a Prova Ciclistica em homenagem ao Padroeiro do Bairro do Pitêu, partindo da Cidade de APARECIDA à CACHOEIRA PAULISTA.

Tomaram parte ciclistas das Cidades de Taubaté, Cruzeiro, Lorena e Cachoeira Paulista. Na partida em Aparecida, estiveram presente o Prefeito Alfredo Bourabebi e seu secretário, que receberam o Festeiro Sr. Afonso de Souza Alves e o Prof. Gilberto Rodrigues, que coordenou a Prova. Teve a referida Prova, cobertura total da Polícia Estadual, Rádio Patrulha de Aparecida-Guaratinguetá - Lorena e Cachoeira Paulista e da Polícia Federal, por atendimento dos sargentos: Edwaldo R. Sobreiro e José Lucas de Paula e do Inspetor Alcino Leonor, do Nucleo 8.a DRF de Cachoeira Paulista.

A representação de Taubaté, venceu por Equipe e Individualmente.

Classificação da Prova até 15.0 lugar: 1.º - Pedro Lucindo, 2.º - Olavo Antunes, 3.º - Luiz C. Calli, 4.º - Jefferson A. Oliveira, 5.º - Adilson G. Reis, 6.º - Alfredo Caijalheiro, 7.º - Antonio Carv. da Silva, 8.º - Silvio L. Pimentel, 9.º - Mauricio Alves, 10.º - F. Lucio Riveiro, 11.º - Benedito L. Riveiro, 12.º - Lazaro Rodrigues, 13.º - Helio B. Santos, 14.º - José Riveiro e 15.º José E. Santos.

A Prefeitura Municipal ofereceu as medalhas e os troféus e na entrega feita pelo Presidente da Liga Taubateana Sr. Julio, tendo o Festeiro, Prof. Avelino Alves Barbosa, saudado os visitantes.

x x x

SOCIAL SUPEROU O GARÇAS DO LITORAL

O S.O.E. recebeu em seu Estádio a simpática representação do E.C. Garças de São Sebastião, superando-a por 5x1, tentos conquistados por: Daílnha 2, Manchú 1, Admir 1 e Ivanildo 1, para o Social e Mirandinha 1, pelo Garças.

As equipes formaram assim: S.O.F. - Nonato, Renato, Batata, Fio, Ferreira; Dito Dó (Helio), Vitor, João Velho (Foguete), Manchú, Daílnha, Admir (Ivanildo).

S.C. Garças - Jayme, Aureo, Renato, Clovis, Zizinho, Caçapava, João Aloisio; Mirandinha, Frank, Dair.

Os técnicos foram Jurandir Benedito (Di) e Tião.

Arbitragem com bom desempenho - Luiz Neto.

x x x

MUDARÃO AS CAMISAS

Paulo, Pelé e Fio, envergarão as camisas do Cruzeiro e a do Estrela, de Piquete, despedindo-se por suas equipes no Classico da Cidade: Cachoeira F.C. x Social Olímpico Ferroviário.

x x x

Campeonato dos Coroas

Fase final pelo Titulo do Certame

Turismo

Turismo é indiscutivelmente fator de desenvolvimento. Atualmente no Brasil está pouco desenvolvido, mas pouco à pouco ele vai tomando proporções consideráveis.

O turismo numa região, trás vários benefícios, tanto em sentido recreativo como econômico, cultural, social, etc.

Traduz-se como uma entidade aculturadora porque pelo turismo, o homem procura também a comunicação com o seu semelhante, conhecendo a maneira típica de ser de cada região ou país.

O turismo é uma atividade de paz que cresce a cada instante monopoliza as massas, estreitando o mundo para uma vida comunitária de confraternização universal. Ele retrocede face a guerra, a violência, as greves e mesmo as adversidades naturais. O turismo criou uma imagem nova do universo. Ele ajudou a quebrar as fronteiras do egoísmo nacional para promover a união dos povos elevá-los a atingir uma maturidade sólida, geradora da paz, justiça, amor e progresso. A democratização do turismo tende a modificar este entrelaçamento dos povos.

Pela dimensão internacional e pelo dinamismo que assume, o turismo quebra os círculos fechados dos povos, desenvolvendo o espírito de hospitalidade, do conhecimento mútuo, do diálogo e aos respeito pelos valores existentes em outras civilizações.

O turismo ajuda a promover a pessoa humana, diminuindo as distâncias entre as classes sociais por ser um elemento produtor, propulsor e distribuidor de riquezas.

Qual a tendência para expandir este município para o turismo?

A resposta a esta indagação requer minucioso estudo que consiste em grande parte, na elaboração de diagnósticos.

Desta resposta, por seu turno, dependem o planejamento e a política de turismo a ser praticada.

É claro que um planejamento a nível regional, que envolve necessariamente o turismo não pode, no entanto, depender unicamente de tais respostas, mas deve também atender a participação das populações, atividades e administrações locais. O desenvolvimento turístico é sobretudo uma questão da dinâmica de indivíduos e de comunidades locais ou regionais. E esses elementos podem ser proporcionados apenas pela geração ou iniciativa local, responsável pela multiplicação da oferta turística e consequente atendimento da demanda.

Não basta um bom plano de desenvolvimen-

Resultado da 1a. rodada

Cooperativa 2 x Ferroviário 0
Central 2 x Polícia Militar 3
Nos dias 4-5 e 11-12 os jogos finais.
A Cooperativa ea Polícia Militar já pintam como os prováveis campeões.
Na pescagem estão em disputa os clubes Light - Tapeçaria - Inpe - Retifica, sendo os mais cotados - Tapeçaria e o Inpe.

to turístico — mais importante do que isso é o engajamento da comunidade num projeto de interesse coletivo.

Por esta razão nós impomos a necessidade de uma conscientização da população da cidade para os benefícios que o turismo pode oferecer, bem como a hospitalidade geral da comunidade da qual nós já sentimos quando pisamos em solo cachoeirense.

Equipe de Turismo
Faculdade Ibero-Americana

Governo Manterá a Correção Monetária das Cadernetas de Poupança, diz Simonsen

O ministro Mário Henrique Simonsen, da Fazenda, falando a empresários no Rio de Janeiro esta semana, disse que «seria uma loucura se não tivéssemos a correção monetária». Ele considera que «a falta da correção monetária para os títulos de depósito, como as cadernetas de poupança, seria o próprio fim da política econômica brasileira».

O ministro quis, com isso, tranquilizar os portadores de cadernetas de poupança, hoje mais de 22 milhões em todo o país, e principalmente entre as classes de menor renda, contra especulações de que, com o fim da correção monetária, esse investimento seria desinteressante. Assim, a caderneta de poupança, considerando sua facilidade de abertura, movimentação, retirada de dinheiro a qualquer época, garantia governamental e, agora, da reafirmação ministerial quanto à sua rentabilidade, continua a ser o melhor tipo de investimento.

Pague em dia seus impostos e ajude a cidade a crescer

Nova Diretoria da A.P.M. do Comendador

Foi eleita e já está em plena atividade a nova diretoria da Associação de Pais e Mestres da EEPG - Comendador Oliveira Gomes - e que está assim constituída: presidente — profa. Maria de Lourdes dos Santos Pinto, vice-presidente — prof. José Carlos Thimoteo, secretária — Regina Aparecida Souza Ferreira, tesoureiro — Wanderley Nogueira Escobar, contador — Dilson José da Silva, conselho fiscal — Gilberto Rodrigues, Maria Aparecida Capucho Bueno e Geraldo Francisco dos Santos Filho.

Sensacional ! Tudo o que você precisa está na

CASA TRÊS MARIAS

Compre e veja que preço ! — MÓVEIS — TECIDOS — Tudo a preço de arrazar

Rua Dr. Bernardino de Campos, 181 — Cachoeira Paulista — São Paulo

Imobiliária "NOVA ERA"

Benedito A. Silva

Creci n.º 6.851

Compra e venda de casas, terrenos, áreas industriais e loteamentos.

Temos sempre fazendas a venda
Rua Prefeito Antonio Mendes, 172
Cachoeira Paulista — São Paulo